

## EDITORIAL

No ônibus, no metrô, na entrada dos bancos, nas portas das igrejas, nas filas dos hospitais, nas ruas e nas avenidas de nossas cidades encontramos muitas pessoas em situação de miséria. As que não perderam ainda a sensibilidade ética sentem-se constrangidas, impotentes diante desse fato. Encontramos reflexos dessa realidade nas celebrações de todas as igrejas. Os vários segmentos sociais buscam dar uma resposta a esse contingente humano, que vive sem eira nem beira. É um desafio para todas as pessoas que estão comprometidas com a defesa da vida ameaçada. É também uma preocupação constante da Teologia: tentar responder às necessidades e os anseios das pessoas que acreditam na Palavra como força transformadora dessa realidade.

Diante dessa conjuntura social, a presente edição da nossa revista *Espaços* quer dar a sua contribuição para essa busca. Dois ensaios, a partir da reflexão bíblica, fazem a tentativa de iluminar a situação em que vivemos. O artigo “*Coélet e a idolatria do dinheiro: um estudo a partir de Eclesiastes 5,7-19*”, do Prof. José Ademar Kaefer, busca compreender como se dá a implantação de um sistema opressivo contra os pobres em geral, especialmente os do campo. No contexto em que foi escrito, o livro do Eclesiastes é uma resistência social contra o sistema helenista. Nessa mesma direção, o Prof. Daniel Godoy Filho, em seu texto *Crucifixión en el imperio romano — un castigo de la pax romana: Jesús un caso paradigmático*, contextualiza o ambiente político, palestinese do tempo de Jesus a partir da Pax Romana e, nela, o lugar das penas e a crucifixão. O movimento de Jesus foi um movimento de contestação à situação de opressão estabelecida pelo império greco-romano.

Temos também o estudo do Prof. João Marcos Leitão Santos, *Ruptura e continuidade: Estado e sociedade em João Calvino*. Nele busca-se compreender o funcionamento do Estado e da sociedade, como preocupação constante na história. O artigo tem como objetivo colocar, em poucas linhas, o pensamento de Calvino, destacando a sua concepção de Estado. Trata-se de uma fundamentação teo-ideológica, que propõe um Estado e uma Sociedade estratificados, rígidos e imutáveis. No pensamento de Calvino é *dever do Estado e do Cristão exercer a assistência aos pobres*.

Ainda neste número encontramos um comentário à obra de Hans Peter Duerr: “*A cultura e a dimensão selvagem da alteridade: alguns conceitos e reflexões para o encontro com o estranho*”, do Prof. José Luiz Cazarotto. Ele apresenta a obra como desafio para as diversas abordagens, especialmente a etnologia, sobre a complexidade da natureza humana. O Prof. Ênio José da Costa Brito, em *O reconhecimento da subjetividade indígena*, reage à obra, *A espiritualidade guarani*, de Graciela Chamorro, destacando as resistências e as reações dos povos guarani. Na dinâmica da conversão e das reduções indica algumas pontes com a teologia feminista.

O Prof. Antônio Bogaz ressalta, no seu comentário: *Um olhar ecumênico — X Encontro intereclesial latino-americano*, os critérios da convivência religiosa ecumênica e a dimensão macroecumênica da experiência cristã.

Dentre as resenhas, destacamos a apresentação do livro: *Habacuc e a resistência dos pobres: tradução crítica dos profeta Habacuc*, tese de doutorado do Prof. Domingos Sávio da Silva, até há pouco tempo professor em nosso Instituto.

Caros leitores, a revista *Espaços* é um presente para vocês. Representa o esforço do ITESP, através de seus professores e demais colaboradores, em oferecer uma reflexão teológica atualizada da vida cristã e eclesial.

**Pe. Antônio Elias Silveira Leite, SVD**  
**Diretor executivo do ITESP**